



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MACROINVERTEBRADOS EM ATRADORES ARTIFICIAIS NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL MATA DO URU, LAPA, PARANÁ

Ericka Viviane Lemos Marcondes¹, Edinalva Oliveira^{1*}

1. Universidade Positivo, Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Ciências Biológicas, GEMUP - Grupo de Estudo de Macroinvertebrados da Universidade Positivo. Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300, Campo Comprido, Curitiba – PR. *Correspondência: edinaoli@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

Atratores artificiais são ferramentas eficientes nos estudos de biomonitoramento das comunidades bentônicas. A Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata do Uru (25°48'11" S e 49°41'27" W) insere-se num trecho de Floresta com Araucária e Campos Naturais. O Ribeirão Calixto é o principal ambiente límnic nesta Unidade de Conservação, este apresenta um pequeno tributário de primeira ordem. O presente estudo descreve comparativamente a abundância e riqueza de gêneros de macroinvertebrados em atradores artificiais instalados no Ribeirão Calixto e no Tributário. Três atradores foram instalados em cada ambiente, sendo cada um destes composto por duas garrafas de 2000 ml de Polietileno Tereftalato entrelaçadas. O interior de cada atrator foi preenchido com fragmento de *Luffa cylindrica* e 400 gramas de seixos rochosos (pequenos e médios). Os atradores permaneceram instalados durante um intervalo de 40 dias. No momento da extração cada atrator foi envolvido em um saco de algodão com 0,1 ml de abertura de malha. Os atradores foram desmontados ainda em campo, dispostos em bandeja plástica com os macroinvertebrados fixados em formol 10% e conservados em álcool 70% no laboratório. Ao total foram registrados N= 42 indivíduos, destes N= 8 (19,5%) de ocorrência no Ribeirão Calixto, enquanto que N= 34 (80,95%) foram registrados no Tributário. Nessa comunidade a maior abundância foi registrada para o gênero *Chironomus* (Diptera, Chironomidae) N= 18 (42,8%) exclusivo do Tributário. Em segundo lugar *Aegla* (Decapoda, Aeglidae) N= 11 (26,2%) de ocorrência em ambos locais, presente em quatro dos seis atradores. Além dos macroinvertebrados houve registro de juvenil da família Trichomycteridae (N= 1) (Siluriformes) no Tributário. O predomínio de macroconsumidores e coletor, indica uma estabilidade trófica nestes atradores. A variedade desta comunidade corrobora a eficiência dos atradores na captura de diferentes táxons da fauna límnic, destacando a importância da RPPN Mata do Uru na conservação de ambientes límnicos.

Ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Positivo e Projeto Marsupialia.